



16 a 18 de Agosto de 2021

IMPLICAÇÕES DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM GESTANTES E PUÉRPERAS EM CONTEXTO PANDÊMICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online de Microbiologia, 1ª edição, de 16/08/2021 a 18/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-78-4

OLIVEIRA; Ana Luíza Moraes ¹, **GOMES; Jéssica de Moutta** ²

RESUMO

Introdução: O atual cenário de crise sanitária e humanitária de repercussão mundial ocasionada pelo novo coronavírus tem gerado uma exaustiva corrida científica e governamental em prol da produção de vacinas, a fim de imunizar em massa a população, sobretudo, os indivíduos pertencentes aos grupos prioritários. Embora gestantes e puérperas estejam incluídas neste grupo, os meios de comunicação reverberam e enfatizam a todo instante que estudos acerca da vacinação de mulheres nessas condições ainda não foram conclusivos, em função de elas terem sido excluídas de todas as pesquisas, até então publicadas, que envolviam vacinas contra a COVID-19. Esse fato repercute na pulverização de dúvidas na atmosfera social acerca da eficácia e segurança da vacinação nesse grupo. **Objetivos:** Este estudo visa identificar e analisar as implicações da vacinação contra a COVID-19 em gestantes e puérperas na contemporaneidade. **Método:** O presente estudo alicerçou-se na pesquisa de revisão bibliográfica na literatura pertinente aos objetivos. Para a realização desse trabalho foram consultados e rastreados 50 artigos científicos e periódicos, delimitados entre o período de janeiro de 2020 a julho de 2021. Este rastreo foi executado nas bases de dados: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e o Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19 (OOBr Covid-19). Após a leitura prévia dos resumos dos artigos rastreados, 10 artigos foram excluídos, uma vez que não eram concernentes a finalidade deste estudo, 40 artigos foram selecionados para compor o artigo de revisão por serem mais adequados aos objetivos propostos. Logo em seguida, estes estudos alvos da seleção foram lidos na íntegra, assim como agrupados conforme o modelo clássico de categorização do conhecimento, baseado nas ideias aristotélicas. **Resultados:** Apesar de os estudos ainda serem inconclusivos e haver um ínfimo quantitativo de pesquisas sobre a temática no campo científico, foi observado que majoritariamente os artigos pré-selecionados defendem de forma enfática a vacinação de mulheres grávidas e puérperas contra o vírus Sars-Cov-2 devido à vulnerabilidade desses indivíduos no que se refere ao contexto pandêmico. **Conclusão:** Entende-se, portanto, que com esse cenário atroz e pandêmico de COVID-19 não é possível ainda qualiquantificar os efeitos gerados na saúde materno-infantil a curto e longo prazo, ora pela imunização, ora pela não imunização, de gestantes e puérperas. Todavia, através deste estudo, observou-se que os benefícios

¹ Graduanda em Medicina - Universidade Iguçu (UNIG)-campus V-Curso de Medicina-Itaperuna-RJ-Brasil., analuhmoraes1@gmail.com

² Graduanda em Medicina - Universidade Iguçu (UNIG)-campus V-Curso de Medicina-Itaperuna-RJ-Brasil., jesmoutta@gmail.com

da vacinação transcendem aos possíveis riscos oferecidos por esses imunógenos ao grupo de análise. Destarte, espera-se que em um futuro breve essa lacuna científica seja preenchida por mais informações, bem como pesquisas sobre a atuação desses diversos imunobiológicos no organismo de gestantes e puérperas para que assim a imunização dessas mulheres aconteça de maneira mais segura e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Gestantes, Puérperas, Vacinação